

ica,  
será  
nos  
dos  
ão,  
de  
vos  
ões  
do  
ais  
, e



### Ata da Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química, realizada em 28/11/97.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e sete, às 9:00 horas, na sala 205, realizou-se a Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença da Sra. Diretora, Prof<sup>a</sup> Adelaide Maria de Souza Antuners, dos Professores, Belkis Valdman, Affonso Silva Telles, Nei Pereira Jr., Luiz Eduardo Martins Taddei, Fernando Luiz Pellegrini Pessoa, Maria Alice Zarur Coelho, Angela Maria Veltri Pacheco, Alexandre de Castro Leiras, Eliana M. Alhadef, Pedro Antonio Peixoto Vieira, Frederico Wanderlei Tavares, Marcelo Castier, Maria Antonieta Peixoto Gimenez, Ofélia de Queiroz F. Araújo, os Representantes do Corpo Discente de Graduação os alunos Marcelo Soares Brito, Roseane Barcelos Santos, Carla Ferreira Silva, e o Representante da Assoc. de Ex-Alunos da EQ, o Eng<sup>o</sup> Químico Daniel Pomeroy. Como convidada a aluna de graduação Flávia d'Albergaria Freitas. Iniciando a reunião a Sra. Diretora pediu para inverter a ordem da pauta da reunião, começando pelos itens da **Ordem do Dia**. a) Homologação do Resultado da Comissão Eleitoral e Formação da Lista Tríplice. Relatora: Prof. Titular Belkis Valdman. "A Comissão Eleitoral vem trazer aos membros da Congregação da Escola de Química, o resultado final da apuração da votação do processo de eleição direta realizado nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 1997, de acordo com as normas do Edital aprovado pela Congregação em 26/9/1997, tendo a Chapa 1 alcançado uma votação ponderada de 67,16%, superior aos mínimo exigido, conforme os resultados apresentados no quadro abaixo. CHAPA 1 - Prof. Carlos Augusto G. Perlingeiro. Vice-Diretor: Prof. Osvaldo Galvão Caldas da Cunha.

Categoria	Eleitores	Votantes	Votos			total
			Chapa 1	Nulo	Branco	
Professores	84	63	59	1	3	63 (49.16%)
Funcionários	47	3	1	2	-	3 (0.31%)
Alunos Grad.	1069	127	112	12	3	127 (6.62%)
Alunos PósGrad.	104	33	31	1	1	33 (11.07%)

A Prof<sup>a</sup> Adelaide agradeceu à Comissão Eleitoral e em particular a Prof<sup>a</sup> Belkis Valdman que conduziu de forma muito harmônica esta eleição e propôs colocar o nome da Prof<sup>a</sup> Belkis para

compor a lista tríplice que será encaminhada ao Reitor. Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **b)** Solicitação de Auxílio à Pesquisa - Prof. Verônica M. de Araújo Calado. DEQ. Relatora: Chefe do DPI, Profª Angela M. Veltri. “Trata-se da solicitação de auxílio para pesquisa à FUJB, da Profª Verônica M. de Araújo Calado, do Departamento de Engenharia Química com o objetivo de operar o calorímetro DSC e obter dados experimentais. Deste modo o valor de R\$ 7.762,50 será para ter um operador especializado num período de 9 (nove) meses. Pelo exposto de modo a utilizar os equipamentos da UFRJ sou de parecer favorável ao pleito.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **c)** Pedido de Auxílio à FUJB - Profª Maria Letícia Murta Vale - DPO. Relator: Chefe do DEQ, Prof. Fernando Luiz Pellegrini Pessoa. “Trata-se do pedido de auxílio à FUJB para o projeto intitulado “Montagem de uma Unidade Contínua Multipropósito para Estudos de Processos” sob a Coordenação dos Professores Maria Letícia Murta Vale e Eduardo Fallabela Souza-Aguiar, do Departamento de Processos Orgânicos da EQ. Sou de parecer favorável visto que a equipe que desenvolverá o projeto tem uma grande experiência, tanto acadêmica como em centro de pesquisa, com vários trabalhos publicados em revistas e congressos, nacionais e internacionais. Uma vez este projeto sendo aprovado, acredito que será de extrema importância para o desenvolvimento da área na Escola de Química.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **d)** Aprovação da Digitação das Pautas de Graus e Frequência - DEQ - Relator: Sub-Chefe do DEB, Profª Maria Alice Zarur Coelho. “A Coordenação de Curso da Escola de Química, juntamente com a Seção de Ensino, vêm informar que a partir do 2º semestre de 1997, as pautas de graus e frequência deverão ser implementadas no sistema do DRE pelas secretarias dos Departamentos. Tendo em vista tal necessidade e, levando em consideração o número de disciplinas obrigatórias e o número de alunos inscritos em cada disciplina, sou de parecer favorável a sugestão do Departamento de Engenharia Química no sentido de que tal tarefa seja dividida **igualmente** pelos funcionários da SE/EQ e por aqueles indicados pelos Departamentos da Escola de Química, de forma que nenhum fique sobrecarregado. Sugiro que tal auxílio seja efetuado por programação de horários coordenado pela funcionária Márcia Valladão, da Seção de Ensino.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **e)** Afastamento do País do Prof. Peter R. Seidl. Relator: Repres. da Assoc. de Ex-Alunos, Engº Daniel Pomeroy. “Trata o presente, em relatar o pedido de afastamento do País do Prof. Peter R. Seidl para apresentar o trabalho “Cooperative Research Networks” durante a Conferência Triple Helix a ser realizada em Purchase, Nova York, EUA no período de 07 a 10 de janeiro de 1998. O Corpo Deliberativo do Departamento de Processos Orgânicos aprovou por unanimidade a sua liberação, cujas despesas de viagem ocorrerão por parte da FAPERJ. Face ao exposto, sou de parecer favorável ao seu pleito, haja visto a grande importância do evento no estudo das relações Universidade/Empresa.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **Expediente:** A aluna Flávia d’Albergaria Freitas tomou a palavra para fazer um relato sobre um fato ocorrido nas últimas semanas na EQ e que gostaria que todos os professores da Escola de Química soubessem. “À Direção da Escola de Química. A nossa Escola de Química tem a indiscutível vantagem de ter o seu quadro profissional constituído principalmente por ex-alunos, o que a torna ainda mais nossa. As novas gerações são apoiadas pelos conhecimentos e experiências de quem já viveu a Engenharia Química, com todas as suas dificuldades e barreiras que superamos, conquistando uma posição privilegiada dentre as mais renomadas instituições de ensino. Num ambiente como este, nada mais natural do que a compreensão mútua, visando o bem estar da comunidade, formada por pessoas que desejam e trabalham para ser os seus geradores, um ambiente muito humano. Porém, este ambiente está em baixa na Escola. Ao final de cada ano, um grupo de jovens engenheiros químicos ingressa no mercado. Novos profissionais cuja única bagagem se resume ao conhecimento acadêmico e a poucas ou nenhuma experiência de

trabalho. E o mundo está agitado! Globalização, downsizing, reengenharia, automação, tudo isso determina o perfil do novo profissional, que disputam as poucas vagas com pessoas de outras faculdades e até mesmo de outras formações. O reflexo destas mudanças pode ser facilmente detectado na nossa Escola. Enquanto no passado o índice de contratação ao final de curso beirava os 100%, hoje ele mal chega aos 20 ou 30%. O objetivo desta carta é alertar aos componentes desta Congregação e a todos os interessados, que hoje a nossa Escola de Química está afastada desta nova realidade, pois não oferece nenhum apoio a esses estudantes que por motivos diversos (aprendizado, formação de um currículo, emprego e/ou sobrevivência) se esforçam para conciliar sua vida acadêmica a conquista de um lugar no mercado (cada vez mais competitivo). Uma prova desta tendência é um fato que ocorre todos os anos, quando começa a clássica temporada de caça aos talentos por parte dos grandes grupos econômicos nacionais e multinacionais. Durante estes longos processos seletivos, os alunos por muitas vezes têm que fazer uma escolha; e qual a decisão que se pode esperar de um aluno quando este é confrontado com a seguinte "escolha": Ou você comparece a prova e perde uma oportunidade ou participa deste processo seletivo sendo agraciado por esta escolha recebendo da Escola um zero na prova perdida. Qual seria a sua escolha? Segundo as regras, a única maneira aceitável pela qual um aluno pode justificar a perda de uma prova é por doença. É normal que regras existam, mas elas foram feitas para serem analisadas, e um motivo como esse é uma justificativa altamente aceitável. O intuito desta queixa não é para reparar os danos causados por esses acontecimentos, e sim alertar esta comunidade para tal fato, para com isso impedir que ele volte a ocorrer. Essa carta segue assinada por alguns dos alunos formandos, que clamam por uma análise detalhada dos fatos, que querem com isso, não só tornar a nossa Escola de Química mais humana, como pedir para que com essas medidas a nossa entrada no mercado de trabalho seja menos dolorosa, até porque a penetração dos recém formados no mercado de trabalho é um quesito inquestionável na avaliação de qualquer curso universitário. Endossando, segue em anexo o abaixo assinado dos alunos formandos da turma 97/2. " A Profª Adelaide disse que cabe a nós, professores , refletir e ser flexível para não prejudicar realmente, porque as empresas não vão ligar se os alunos podem ou não comparecer as entrevistas, e sugeri que a Direção da Escola de Química fizesse uma carta endereçada à Brahma esplanando o assunto. A profª Ofélia de Queiroz Araújo concordou dizendo que os professores, tinham que parar e gerar recursos humanos para isto, liberar algum horário para atender aos alunos. A seguir a Profª Adelaide recebeu a visita do aluno Daniel Moczydlower, ganhador do prêmio Menção Honrosa da RHODIA/ABEQ'97. Ele disse que foi um trabalho feito nas horas vagas, na hora do almoço, porque os alunos da EQ não tem tempo vago e que é preciso ter tempo para pesquisar, porque qualidade os alunos têm. A Sra. Diretora e a Profª Ofélia parabenizaram o aluno. Outras notícias positivas para a EQ foram: - o concurso da Petrobrás para Engenheiros Químicos, onde mais de 50% dos alunos aprovados eram da EQ e o 1º lugar coube a aluna da Escola, Melissa de Sá Peron. - a EQ ganhou na Rede Recope com o projeto REPAR, onde 79 redes concorreram, 22 selecionadas e 9 foram classificadas e no PADCT III, a EQ também foi contemplada na linha de Catálise Assimétrica Heterogênea. A Sra. Diretora alertou a todos dizendo como os Professores também são cobrados pelos órgãos competentes. - Recebeu do Prof. Schmal uma separata de um artigo publicado por ele no 7º Simpósio Internacional de Catálise 1977, em Cancun, México, em que é importante na parte de pós-graduação. Recebeu o folder sobre o Prêmio Senador Milton Campos, para ser divulgado. O Prof. Daniel Barreto sugeriu que a produtividade da EQ seja colocada na Internet para se ver os trabalhos na tela do computador . A Profª Adelaide passou para **outro item da pauta**, aprovação da ata de 31/10/97. Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. Em seguida deu as boas vindas aos novos representantes dos Profs. Adjuntos e Assistentes na Congregação para um mandato de 1 ano e quis que ficasse registrado que deveria ser de 2 anos. Para os Profs. Adjuntos foram eleitos: Titulares: Ofélia de Queiroz F. Araújo e Selma Gomes

